

BAHIA

**CONSELHO INICIA DISCUSSÃO QUE PODE CASSAR DEPUTADO**

**ASSEMBLEIA** O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) fará a primeira reunião, hoje, às 11h, para avaliar o processo que pode cassar o mandato do deputado Capitão Alden (PSL). No último dia 13, a Procuradoria-Geral da Casa encaminhou um parecer favorável pela abertura de um processo ético-disciplinar contra o parlamentar.

O motivo do parecer é um vídeo divulgado nas redes sociais em que o deputado acusa parlamentares da oposição de receberem R\$ 1,6 milhão da prefeitura de Salvador. O encontro terá a participação de todos os oito titulares do Conselho de Ética e ocorrerá de forma semipresencial.

Após o início do processo, o capitão Alden terá 10 dias úteis para apresentar sua defesa. Após 15 dias, o colegiado decide se arquivava o processo ou encaminha uma punição ao deputado, que pode ser uma suspensão temporária do mandato por 30 dias ou perda da cadeira.

REPRODUÇÃO



Capitão Alden (PSL)

**DIRETORA DE ORGANIZAÇÃO FALA SOBRE FILANTROPIA**

**SEGUNDO** A filantropia foi o assunto da conversa entre Joca Guanaes e Carola Matarazzo ontem, no Instagram do CORREIO. Carola é diretora-executiva da Bem Maior, organização social sem fins lucrativos, que conecta e viabiliza importantes iniciativas de impacto social com o objetivo de fortalecer o ecossistema filantrópico no Brasil. Carola ressaltou que os cidadãos não devem esperar pacificamente que os governos tomem iniciativas: “Os problemas do país não são dos partidos nem dos governos. Muito mais que isso, meu convite é para que a gente se enxergue e se engaje de forma consistente, porque o problema e a solução para os problemas estão em nossas mãos. Não estão nas mãos de um filantropo”. A convidada do Segundo destacou o significado de ‘filantropia’: “Não é doação de números exorbitantes. Significa simplesmente amor à humanidade”, resumiu.

**Orla da Barra voltará a ter barreiras após aglomerações**

**SALVADOR** Após um fim de semana com aglomeração na Orla de Salvador, a prefeitura anunciou que vai colocar barreiras na região da Barra para controlar o uso de máscaras. O CORREIO revelou que no sábado (22) muitas pessoas faziam caminhadas e exercícios físicos sem usar a proteção.

Em entrevista coletiva ontem, o prefeito Bruno Reis disse que é difícil que as pessoas fiquem em casa após tanto tempo de pandemia, mas é necessário que elas mantenham os cuidados. “É difícil, depois de tanto tempo, e ainda mais em um final de semana ensolarado, e diante de exemplos que estamos vendo em outras cidades e até mesmo de autoridades, consegui convencer as pessoas a ficarem em casa. Vamos voltar a colocar na orla os toques que fiscalizam e permitem a entrada apenas de pessoas com máscara e fazer a higienização com álcool em gel, mas precisamos da conscientização das pessoas”, disse.

Atividades coletivas também estão proibidas para evitar tumultos. O prefeito afirmou que as equipes não conseguem fiscalizar toda a cidade ao mesmo tempo e pediu a colaboração da população. Ele citou como exemplo a desmobilização de pessoas que estavam aglomeradas



PAULA FRÖES

A praia do Farol da Barra estava cheia ontem; barreiras vão servir para controlar uso de máscaras na região

atrás do Farol da Barra para ver o pôr do sol. Depois que a Guarda Municipal saiu para atender outra ocorrência, as pessoas retornaram e voltaram a se aglomerar.

Entre o Porto e o Farol, o caminho estava tão cheio na manhã de domingo (23) que era preciso desviar de ciclistas e corredores – quase nunca com máscaras, que estão quase sempre sob o queixo. As praias estão interditas aos finais de se-

mana, mas, segundo moradores, uma corrida foi realizada logo no início do dia.

Na área do Porto da Barra, mais de 30 pessoas deram as mãos, também sem máscara, antes de uma competição de triatlo. Num bar próximo, homens, mulheres e crianças interagiam livremente. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), Salvador tem 3.130 casos ativos de covid-19.

LEIA MAIS NA P. 15

**Mulher é suspeita de atirar no marido após discussão em prédio na Graça**

PAULA FRÖES

**BARÃO DE LORETO** Uma briga de casal terminou em caso de polícia na Rua Barão de Loreto, em um prédio de mesmo nome, na Graça. O marido levou um tiro na perna. O caso foi registrado na Delegacia da Mulher (Deam) de Brotas. O estado de saúde da vítima é estável.

A briga teria se iniciado verbalmente e evoluiu para uma luta corporal. A esposa teria ficado trancada no banheiro e, quando ela saiu, o marido, identificado como Daniel Marinho, estava armado. A mulher, de prenome Larissa, teria conseguido desarmá-lo e, em seguida, atirou na perna do marido. As informações foram dadas pela delegada Bianca Torres. Os nomes dos envolvidos foram informados por um policial militar que não quis



O casal morava no 5º andar, mas a vítima foi atingida no 1º andar

se identificar.

Daniel foi socorrido pelo funcionário de limpeza do prédio, Ary Souza, e levado ao hospital pelo pai.

Um perito criminal da Polícia

Civil que estava saindo do edifício após ter examinado o apartamento disse que as brigas aconteceram no 5º andar, mas que a vítima foi atingida no 1º andar. “Desceu a escada

do prédio e pediu socorro ao funcionário, que chamou os familiares dele”, afirmou o agente, que também não quis ser identificado.

O policial militar também afirmou que não é a primeira vez que eles são acionados no local. As brigas do casal seriam constantes, mas essa foi a primeira vez em que resultou em um ferimento por arma de fogo.

Segundo o Coordenador da 11ª Área da Polícia Militar, major Jailton Carvalho de Santana, a vítima, Daniel, é advogado e ex-policial civil. Por isso, o revólver de calibre 38 que foi utilizado era registrado e o porte não era ilegal. No interior do apartamento, ainda foi encontrada uma pistola, segundo a PM, e nas escadarias da entrada do edifício, havia marcas de sangue.

**JUSTIÇA PROÍBE GREVE DE RODOVIÁRIOS EM SALVADOR NESSA QUARTA-FEIRA**

**SERVIÇO ESSENCIAL** A greve de rodoviários que estava prevista para começar amanhã, em Salvador, foi proibida pela Justiça do Trabalho. Caso a categoria desobedeça, terá que pagar uma multa diária de R\$ 500 mil.

A ação foi movida pelas empresas Plataforma Transportes e Ótima Transportes. A decisão foi expedida no sábado (22), pelo desembargador Norberto Freirichs, do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5). No

documento, ele afirmou que, diante do cenário de crise na saúde, a realização da greve “possivelmente será abusiva e ilegal por causar a paralisação de um serviço público essencial à população”. Freirichs ressaltou

ainda que, sem os serviços de transporte rodoviário à disposição, a população seria forçada a buscar outros meios de transporte, como o metrô e os transportes alternativos, o que provocaria aglomerações.

**DIRETOR DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS ACIONA A JUSTIÇA PARA PERMANECER NO CARGO**

**DISPUTA** A eleição para nova direção do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes), que há mais de dois anos vem sendo alvo de disputa, teve início na semana passada, mas pode ser novamente paralisada. É que

o atual diretor da unidade, Antônio Carlos Moreira Lemos, acionou a Justiça para permanecer no cargo, e servidores que não têm poder de voto estão cogitando entrar com pedido para poder participar do pleito.

A eleição para escolha do novo superintendente aconteceu em dezembro de 2018 e deu vitória ao diretor que já estava no cargo, Antônio Carlos Lemos.

A gestão seria até dezembro de 2022, mas o pleito foi

contestado. O caso foi parar na Comissão de Normas e Recursos do Conselho Universitário (Consuni) e, em novembro do ano passado, os conselheiros decidiram anular a eleição, por nove votos a um.